

O capitão Varela Gomes foi candidato da oposição e manifesta-se, publica e constantemente, contra o Governo de Salazar. A seguir foi nomeado para lugar honroso e de confiança no Estado Maior.

Agora chefiou a intenciona comunista de Beja!

No entanto diz-se que em Portugal há perseguições políticas e não há liberdade!

Se os correligionários do Sr. Varela Gomes e seus afins opositoristas fossem governo, onde estariam os seus adversários nas disputas eleitorais se é que não os eliminariam, como fez o seu primo Fidel de Castro em Cuba!

O Governo tem obrigação de estar vigilante porque muito se está a entender a mão a quem não merece. *Cave consules!*

(Avença)



ANO X N.º 243  
JANEIRO — 7  
1 9 6 2

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e Impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR  
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

# NEHRU NÃO TEM LOULÉ' também manifestou a sua repulsa pelo vil ataque indiano

## O EXCLUSIVO DA AGRESSÃO

As declarações, firmes sem terem deixado de ser prudentes, feitas pelo Senhor Presidente do Conselho, deram ao País e ao Mundo, com a dignidade da História a que se destinam, a noção clara de que valem os homens que dirigem a política ocidental e do que se pode esperar das grandes nações e da sociedade internacional.

Do que se passou, resulta que não temos já o direito de nos queixarmos mais do Sr. Nehru do que do Sr. Mac. Millan e do Sr. Kennedy.

Em todos os códigos penais do mundo, a autoria de um crime é imputada tanto à pessoa que materialmente o executa como àquela que o ordenou, que para ele incitou ou de qualquer maneira para isso contribuiu. E será mesmo considerado autor material aquele que segura um dos contedores, dificultando-lhe a defesa.

Ora se a Inglaterra, recusou cumprir o tratado de aliança sob a alegação de que a União Indiana fazia parte da sua Comunidade, considerou que socorrer Portugal equivaleria a bater em si própria. Tem de se concluir, que se identificou com o Sr. Nehru, transformando a *Commonwealth* de que faz parte, em agressora e se os dois membros, Inglaterra e União Indiana, integram a Comunidade é a própria Inglaterra que se tem de considerar agressora.

E como se isso não bastasse, ainda recusou a Portugal a utilização de aeródromos por aviões em trânsito para Goa!

Se isto não é seguir no brado do agredido para melhor se espantado, não sabemos o que haja de mais expressivo numa participação criminosa.

Mac. Millan e Lord Home são melhores que o Sr. Nehru? Nem iguais, são piores!

Este, com todas as suas blandícias, hipocrisias e contradições, teve o mérito de se arriscar, atirando-se à cabeça do touro, mas o Governo de Sua Majestade Britânica, ele próprio, fugiu a todos os riscos e traído um aliado,

(Continuação na 4.ª página)

## Uma sessão solene

PARA A DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS aos mais distintos alunos louletanos

Sob a presidência do sr. Governador de Faro e tendo como orador oficial o nosso ilustre conterrâneo sr. Eng.º Laginha Serafim, distinto Director dos Serviços de Barragens do muito considerado Laboratório Nacional de Engenharia Civil, realiza-se hoje na Câmara Municipal de Loulé uma sessão solene para entrega dos prémios aos melhores alunos louletanos, a qual promete ter larga assistência dado o valor intelectual do ilustre conferente, que subordinará a sua oração «De Sapiência» ao tema: «Ensino e Valorização».

O programa começa com uma palestra sobre: «Ensino e Valorização» pelo sr. Eng.º Joaquim Laginha Serafim, distinto investigador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

(Continuação na 4.ª página)



Eng.º Laginha Serafim

Não cessaram ainda, nem cessarão enquanto justiça não for feita, as exteriorizações de protesto pelo vil ataque de que foi vítima o Estado Português da Índia. Tal como o resto do país, também a vila de Loulé não podia ficar alheia aos gestos de solidariedade que todos temos o dever de manifestar para com os portugueses que em Goa se batem pela glória da nossa Pátria.

De resto são tão evidentes os nossos direitos que a própria imprensa estrangeira que tão injustamente nos atacou no caso de Angola, está agora (é pena que só agora!) a reconhecer as inúmeras falsidades dos nossos inimigos, que puseram a máscara da autodeterminação para conseguirem apoderar-se de Angola mas que, perdendo a pouca vergonha que ainda tinham, aproveitaram a fraqueza de Goa para denunciar a monstruosa torpeza dos seus desígnios expansionistas.

E o que mais nos revolta é verificar a ingenuidade das potências que sendo ainda grandes no Ocidente não se teriam ainda apercebido de que deixaram de o ser se toda a África for submergida pelo comunismo que já es-

tendeu os seus poderosos tentáculos até às portas dos Estados Unidos e se prepara também para absorver a América Latina. E os imberbes dos americanos não querem «ver» que contribuindo para a derrocada da Europa acabarão por ficar sozinhos frente ao já colossal bloco comunista que acabará por vencê-los mesmo sem guerra atómica.

Loulé também viveu os momentos de amargura que se se-

## BODO DE NATAL

da CASA DO ALGARVE

Graças ao valioso auxílio de muitos algarvios, a nossa Casa Regional em Lisboa, pôde dar continuidade ao tradicional Bodo do Natal com que costuma contemplar algarvios pobres e cujo número ascendeu a 600 que receberam valiosos donativos em dinheiro e conservas. O acto realizou-se no passado dia 22, na sede da Casa do Algarve, tendo procedido à distribuição as beneméritas senhoras assistentes: D. Alice Guerreiro Murta, D. Maria Eugénia Mardel Libânio Correia, D. Isabel Garcia Domingues, D. Rosário Moreno, D. Diamantina Fernandes, D. Isabel Monteiro, D. Maria Fernandes, D. Gerrudes Azevedo e Silva, e os srs. Dr. Maurício Monteiro, Jerónimo Marcos, Neves Franco, e Martins Ferreira.

Antes da entrega dos donativos, o Presidente Honorário da Casa do Algarve, sr. Major Mateus Moreno, pronunciou algumas palavras alusivas ao acto tendo destacado a acção meritória desenvolvida pela Comissão de Beneficência da Colectividade, através da carinhosa colaboração das Senhoras Assistentes e do seu Presidente sr. Dr. Humberto Pacheco, sempre incansável na elevada colheita de donativos.

## ANDA TUDO

ao contrário...

Quem assalta, passou a ser vítima de crimes inqualificáveis; quem assassina acusa as vítimas; quem levante a voz contra o domínio soviético da sua Pátria (a Hungria foi um caso flagrante) é traidor e agora a Rádio Moscovo tem a pouca vergonha (que miséria de mundo!) de chamar patriotas aos inqualificáveis salteadores do quartel de Beja.

## PRÓ-ARTE

Da Delegação de Loulé da «Pró-Arte» recebemos uma amável carta de agradecimento pela colaboração prestada por este jornal à realização do saraus realizado no dia 15 p. p.

Nada tem que nos agradecer, porquanto sentimos ser nosso dever apoiar todas as manifestações de arte que possam contribuir para elevação do nível cultural da população.

## Pedimos

a todos os nossos assinantes residentes no estrangeiro, Ultramar ou localidades onde também não há serviço de cobrança, a especial fineza de nos remeterem a importância das suas assinaturas, o que desde já muito reconhecidamente agradecemos.

## BENEMERÊNCIA

Presidida pelo sr. José João Ascensão Pablos, dedicado Presidente da Câmara de Loulé, realizou-se no passado dia 21 de Dezembro uma sessão solene na Cantina Escolar de Loulé para entrega de roupas e sapatos às crianças pobres que frequentam as escolas primárias de Loulé. Também estiveram presentes a sr.ª directora da Cantina Escolar e restantes sr.ªs professoras de Loulé, o sr. Eng. Silva Pereira (que vai ser nomeado presidente da Comissão Municipal de Assistência) e o sr. Delegado Escolar de Loulé que abriu a sessão explicando às crianças o motivo daquela reunião e o alto significado de benemerência que representava uma tão ampla distribuição.

(Continuação na 2.ª página)

## A Biblioteca-Museu de Loulé E A SUA ORGANIZAÇÃO

pelo Dr. José António Madeira

Em separata do nosso Jornal, e como texto duma comunicação apresentada ao Conselho Superior Regional da Casa do Algarve, o ilustre louletano e grande cientista, que é o Dr. José António Madeira, assina este trabalho do maior interesse para o nosso concelho, pois nele se determinam

os princípios condutores à realização duma velha aspiração: a biblioteca-museu de Loulé.

(Continuação na 2.ª página)

## POSTAL DE FARO

«UM NOVO ANO»

No rol dos tempos, 1962 chegou terminando o reinado dum ano, que se assinala como de trágicas recordações para a grande família portuguesa. E nesta nova etapa, que agora vamos percorrer, ao longo de tantos dias, assinalados (quem sabe?) por acontecimentos da mais variada natureza, óbvio se torna que ao menos um raio de esperança, de salutar e inquietante esperança, ilumina pensamentos e gestos, unifique boas vontades e atitudes, tirando homens e raças e que nas coordenadas contemporâneas, em que um mundo se avassalou em cada instante por um materialismo ateu, faz-nos manifestar o ensino duma unificação de esforços em defesa dos altos e cristianíssimos

ideais da civilização ocidental, como pendão que cuntra empunhamos e cujo facho, por razões várias, teremos que manter nos dias que correm. Cumpre-se assim mais uma vez a secular e singular missão de Portugal.

1962! Que formular? Um voto apenas, leitor e amigo: paz, fraternidade e união entre todos os homens, e em especial entre a família portuguesa.

«A ESPERA DE GODOT»

Samuel Beckett é hoje um dos expoentes maiores da dramaturgia moderna, e a sua obra «A espera de Godot» um dos símbolos mais vivos da actualidade. Obra de raro e singular interesse, onde dois seres humanos, com

(Continuação na 2.ª página)

## Caleidoscópio

Foi recebida, há dias, pelo Presidente da Câmara, uma carta do seguinte teor:

«E com profunda magua que venho por este meio partilhar na dor e martírio que sofrem os nossos irmãos da Índia Portuguesa».

Que a vida e o sangue derramado pelos nossos soldados sirva de resgate para aqueles que andam transviados, pelo caminho do mal, quem destruir a nossa realização, esta criança Cristã que recebemos dos nossos antepassados.

Senhor Presidente ao atravessar esta quadra do Natal faço votos para um feliz ano novo cheio de melhores perspectivas para V. Ex.ª e todo o pessoal que aí trabalha.

Os meus cumprimentos

A Bem da Nação

a) ... ..

Esclarece-se que pronoio de um cabo de polícia, algures no

concelho, um dos muitos homens bons que, servindo desinteressadamente a sua terra, sentiu bem a dor da afronta perpetrada contra a Pátria.

Na verdade, a amargura que exterioriza é bem aquela que domina todos os portugueses.

Realmente, porquê e para quê nos nossos dias, uma tão chocante espoliação?

Onde se tentou a solução ditada pela Moral e pelo Direito em ordem a não subestimar o princípio da coexistência pacífica, tão propagado pelos organismos supra-estatais?

Que fazem os fizeram os nossos «amigos» ianques e britânicos sempre pródigos em «futilidades» e louvores quando carecem da nossa tradicional subversão aos seus interesses?

Nada, como se sabe!

Cremos que a lição da história ao serviço da proverbial coragem do condutor da política portuguesa.

(Continuação na 2.ª página)



# Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

sa, ditará medidas à altura da nossa dignidade.

\*

Loulé, sentiu profundamente o agravo.

A marcha de silêncio promovida pelos estudantes;

As eloquentes e expressivas palavras dos jovens João Cabeçadas, Leonel, Maria da Penha, brilhante e sentidamente secundadas pelas do Dr. Jaime Ruu e Presidente da Câmara;

A ida à Igreja da Matriz, na mesma noite e, finalmente, a Romagem Diocesana de Súplica e Penitência a Nossa Senhora da Piedade, no dia 23, onde uma verdadeira multidão, sob as inclemências do tempo, ouviu Missa Vespertina e o verbo, cristão e patriótico, do Senhor Bispo do Algarve, em mensagem de análise e de fé nos destinos da Pátria,

atestam com suficiência o pesar louletano pela ocorrência.

Os louletanos, sem distinção de credos políticos, souberam estar à altura dos que, na primeira linha, não regatearam os recursos das suas vidas pela Pátria.

Por isso estranhámos que, embora o relevo e imponência das referidas cerimónias, a grande imprensa diária as não noticiasse, contrariamente ao que sucedeu nas demais terras.

\*

Assinalou o calendário o termo de mais um ano e o começo de outro.

Para alguns, mais jovens, o facto pouco mais teria significado que uma data comemorada com razões melhoradas e, este ano, sem festas pelos motivos ponderosos que a outros revele, de armas na mão e sem compreenderem, talvez, os parâmetros de uns tempos em que, muito se falando de paz só se pratica a guerra.

## EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que MANUEL DOS SANTOS CENTENO PASSOS requereu licença para instalar uma estação de serviço automóvel e recolha, com secção de reparação de veículos automóveis e soldaduras eléctrica e oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de explosão e incêndio, barulho, emanações nocivas e radiações luminosas, fumos e cinélio desagradável, situada na Rua Projectada paralela à Avenida José da Costa Mealha, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando a Norte com a Rua Projectada Paralela à Avenida José da Costa Mealha, Sul com a estrada para S. Brás, Nascente com João de Sousa Murta e a Poente com terrenos da Câmara Municipal e José Guerreiro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º. (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, 12 de Dezembro de 1961

O Eng.º Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva Graça Martins

## EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que MANUEL COELHO PAULINO requereu licença para instalar um fabrico mecânico de calçado, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de ruídos e trepidação, situado na Rua Engenheiro Barata Correia n.º 15, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º. (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 14 de Dezembro de 1961

O Eng.º Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva Graça Martins

## POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

mo quaisquer homens, chegaram à condição infima da sua degradação, conversam indistintamente, num diálogo, em que se vivem séculos da história humana. A volta desta peça, tem-se acerrado uma crítica e uma contravenção, como raras vezes tem acontecido e a sua representação tem suscitado as mais variadas reacções.

A sua estreia mundial que se efectuou em 1952 em Paris, foi tida entre nós no Teatro da Trindade, em Lisboa (Abril de 1958), obtendo o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) um notável êxito. Agora, surge o Teatro de Amadores de Faro (TAF), valorizado e renovado com um escal de colaboradores de reconhecido valor, retomando a sua actividade e a apresentar este original, tão difícil como original. A tarefa, que está a ser rodeada de todas as atenções, redundará, estamos certos em mais uma manifestação das vultas possibilidades do Teatro amador, quando convenientemente orientado.

### «ESPANSÃO DESPORTIVA»

Reuniram-se em Lisboa, num «Curso de Actualização de Conhecimentos», técnicos de educação física, oriundos de todo o País. A iniciativa da Federação Portuguesa de Atletismo, que teve lugar de 26 a 30 de Dezembro no I. N. E. F., tinha como objectivo primordial o estudo da expansão da prática atlética a toda a nação, reunindo assim os delegados e mais directos colaboradores da modalidade. Oualá, se colham de tal iniciativa os melhores frutos, no sentido de interessar uma grande maioria na prática de tão salutar modalidade e o aumento do nível desportivo português.

Na provincia existem muitos e bons valores, elementos com raras qualidades, faltando apenas estímulo e organização. A masssa existe, mas quem a vai moldar? A obra merece toda a atenção e caminho dos serviços oficiais, clubes, técnicos, praticantes e do próprio público.

### NOTICIARIO

— «Um caso diabólico», do realizador francês Duvivier, foi apresentado na última sessão do Cine-Clube de Faro.

— Diz-se estar para breve a sessão de distribuição de prémios do «Torneio da Imprensa» certamente veloz organizado pela Secção Náutica do Sport Faro e Benfica.

— Suscitou o maior interesse, testemunhado em «números» inscrições, os Concursos de Presépio e do Jornal de Parede do Natal, organizado pela Delegação Distrital da M. P..

— Está em projecto a construção dum grande «móvel na brisa» de Faro, em substituição de velhos edifícios e a localizar na Rua da Marinha, o que muito valorizará a área.

João Leal

## PRÉDIO

Vende-se em Loulé, por metragem de partilhas, com r/c e l.º andar, com 2 estabelecimentos e frentes para a Avenida Marçal Pacheco e Rua Tenente Cabeçadas.

Área aproximada de 400 m2. Recebem-se propostas em carta fechada na Avenida Marçal Pacheco, 53, reservando-se o direito de não entregar caso as propostas não convenham.

## VENDE-SE

Uma morada de casas com terra de semear e arvoredo, sítio de Santa Catarina dos Quartos (Goncinha) e uma courela com terra de semear e arvoredo, no sítio do Torrejão (Quartos).

Tratar com Manuel Barros das Neves — LOULÉ.

## A Biblioteca Museu

### DE LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

Por tal facto e pela maneira como o problema foi encarado nesta obra, dentro dum espírito de acertada organização, em que as bases são traçadas com o conhecimento do sentido prático, apaz-nos registar esta publicação.

A volta dessa instituição, desenhando-se-la uma acção cultural que Loulé bem necessita e por uma congregação de esforços, tal como aconteceu noutras localidades, surgiria, como o autor sugere, o cabedal económico e intelectual necessários à causa.

Oxalá esta comunicação, agora saída a lume, possa trazer o estímulo para uma união de vontades no sentido da «Biblioteca-Museu de Loulé», vir num futuro não longe a ser um facto.

«ESTUDO HISTÓRICO-CIENTÍFICO, SOB O ASPECTO GNOMÓNICO, DA FIGURA RADIADA DE PEDRA TOSCA SUPPOSTA COEVA DO INFANTE D. HENRIQUE, EXISTENTE NA SUA ANTIGA «VILA DE SAGRES» pelo Dr. José António Madeira

Em edição há pouco saída a público, e da autoria do notável cientista e grande algarvio, cuja actividade como publicista, nos cumpre realçar é estudado o problema da figura radiada de pedra existente no Promontório Sacro. A mesma que tanta celeuma tem provocado nos mecos afectos à especialidade, é objecto de cuidado estudo, fruto de prolongada investigação, e que foi presente ao Congresso Internacional de História dos Descobrimientos, realizado na capital portuguesa, aquando do Ano Henriquino.

Entre as várias questões relacionadas com o tema central e abordadas na presente obra, salientamos:

- a) Data da construção da figura;
- b) Significado da figura;
- c) Confirmação da hipótese precedente;
- d) Possíveis causas das divergências encontradas.

A obra é ilustrada com várias figuras e gráficos detalhados de estudos feitos pelo autor, na sua procura em demanda do significado dessa figura radiada de pedra tosca, e em cujo problema, o espírito investigador do Dr. José António Madeira, lançou a luz do seu saber.

### REFERÊNCIAS DA IMPRENSA (COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES) — N.º 41

Em edição da Junta de Colonização Interna da Secretaria de Estado da Agricultura, continua saindo com regularidade este amplo boletim, divulgador de estudos e esclarecedor de questões ligadas àquele departamento da vida nacional. Salientamos neste número: «Considerações sobre motomecanização agrícola», tema do mais amplo interesse e de grande actualidade; como transcrições insere um artigo publicado em «A Voz de Trás-os-Montes», intitulado: «Problemas do exodo rural», em que se analisa com objectividade esse fenómeno do abandono da terra e ainda um excelente artigo de Philippe Lamour, membro do Conselho Consultivo da Agência Europeia de Produtividade sobre «Agricultura e desenvolvimento económico regional».

## EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que MANUEL CABRITA requereu licença para instalar uma oficina mecânica de partir amendoas, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de trepidação, barulho e poeiras, situada na Lombada, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando a Norte e Poente com José Rodrigues Amado, a Sul e Nascente com Camilho.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º. (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 2 de Janeiro de 1962

O Eng.º Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva Graça Martins

## Terreno ou prédio

Compra-se em Loulé, indicar preço e local, em carta a este jornal ao número 35.

# Batatas de Semente

## Certificadas

## BINTJE e SIENTJE

## Polpa Amarela

Preferida para Exportação  
Resistentes a doenças  
Bons resultados de produção

# BATATAS DE SEMENTE

## CERTIFICADAS NACIONAIS

## ARRAN BANNER

## Polpa Branca

Das regiões de Montalegre e Monção.

ENTREGA IMEDIATA

Pedidos a:

## Teófilo Fontainhas Neto

MESSINES — TELEF. 8

Telef. 287 — LAGOS

Telef. 944 — FARO

» 148 — Portimão

» 264 — TAVIRA

# BENEMERENCIA

(Continuação da 1.ª página)

ção de peças de vestuário, calçado e generos alimentícios, a qual tinha sido possível graças à generosidade do sr. Presidente da Câmara ao destinar para esse fim a totalidade de alguns meses do ordenado que lhe é devido pelas funções que exerce.

Terminando, pediu a todos os presentes uma salva de palmas ao sr. Presidente da Câmara, como testemunho do reconhecimento pela sua generosidade.

Seguidamente usou da palavra o sr. José João Pablos que expôs aos pequenos auditores a afeição que tinha pelas crianças e a íntima alegria que sentia por poder dispor de determinada quantia ganha ao serviço do concelho. Fazia gosto em doá-la aqueles municípios que, carecendo de meios materiais para as suas mais prementes necessidades, se sentiriam mais felizes com a posse daquilo que seus pais não podiam comprar-lhes pelo Natal. Entendia, por isso, ser um dever de consciência contribuir para a felicidade de algumas crianças que carecem auxílio — acrescentou o sr. Presidente da Câmara, que foi calorosamente aplaudido pelas crianças que enchiam literalmente o amplo refeitório da Cantina.

As senhoras professoras procederam depois à chamada das 110 crianças que, segundo o inquérito antecipadamente elaborado, eram as mais indicadas para receberem as blusas, peugas, bibes e sapatos que estiveram em exposição no salão da Câmara no «Dia da Mãe» e ainda: farinha, grão, arroz, toucinho, feijão, açúcar, pão, margarina e leite em pó, com que muitas foram contempladas para a melhoria da ceia de Natal.

E era vê-las, radiantes e comovidas, agradecer os belos presentes enquanto exteriorizavam a sua felicidade e sorriam da dificuldade em transportar tão numerosos volumes.

Foram entregues: 230 quilos de farinha de trigo, 110 quilos de pão, 50 quilos de feijão, 50 de grão, 40 de massa, 40 de arroz, 40 de toucinho, 50 de leite em pó, 110 pacotes de margarina, 34 pares de sapatos e respectivas peugas, 32 blusas e 32 batas, talvez alguns não estejam habituados e se esforçam por minorar a.

Foi sem dúvida uma agradável reunião que transbordou de amor e carinho e por certo calou bem, no fundo daqueles pequenos corações que se viram rodeados de carícias e atenções a que talvez alguns não estejam habituados.

Não podemos deixar de nos regosijar pelo altruístico gesto do que sentem a alegria de bem fazer e se esforçam por minorar a vida dos menos felizes, facilitando-lhes a posse de objectos que de outro modo não alcançariam.

Resta-nos formular votos por que estes gestos de benemerencia sejam devidamente compreendidos pelos beneficiários e principalmente pelas respectivas mães, a quem tantas vezes «faltará» tempo para dispensarem aos fi-

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 243

— 7-1-962.

## Tribunal Judicial

## da Comarca de Loulé

## A N Ú N C I O

### 2.ª publicação

Pelo presente se anuncia que pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, e nos autos de Execução Sumária que José Gonçalves Bota, casado, proprietário, residente em lugar de Piedade, freguesia de São Sebastião, move contra os executados MANUEL INACIO CAETANO e mulher, ALICE DA COSTA, proprietários, residentes no lugar de Sarnadas, freguesia de Alte, desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os CREDORES DESCONHECIDOS dos referidos executados, para, no prazo de DEZ dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos do artigo 864 do Código de Processo Civil.

Loulé, 2 de Dezembro de 1961.

O Chefe da 1.ª Secção,  
Joaquim Guerreiro Brás

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
José António Carapeto dos Santos

O solicitador encartado,  
Geraldo dos Santos Esteves

## «FUNDEXPORT»

Continuamos a receber com regularidade o «Boletim Semanal de Informações do Fundo de Fomento de Exportação», publicação de incontestável utilidade e que por isso merece leitura atenta de quantos possam ver na exportação um meio de desenvolver o seu comércio ou indústria.

Além das cotações dos produtos nos mercados internacionais, «Fundexport» dá ainda valiosos esclarecimentos sobre produtos em que comerciantes de todo o mundo estão interessados em comprar ou vender, o que sem dúvida representa uma preciosa contribuição para o fomento das nossas exportações.

Os interessados na leitura desta utilíssima publicação devem dirigir a sua correspondência para a Rua da Ponta Delgada 44-A — Lisboa.

lhos e ao seu vestuário aquele cuidado e asselo que uma verdadeira mãe tem obrigação de ter porque... a limpeza NÃO PODE SER privilégio de ricos.

# ROMEIRA

## TODOS OS FIOS DE LÃ PARA TRICOT

encontra V. Ex.º aos melhores preços do mercado no depósito da fábrica

MEIAS DE NYLON • Preços de Fábrica

FÁBRICA: DEPÓSITO:  
ALENQUER Rua dos Fanqueiros, 96, 1.º-Dt.  
Telefone 15 Telefone 21693 — LISBOA

ENVIAMOS AMOSTRAS  
FAZEMOS REMESSAS PELO CORREIO

Visado pela Com. de Censura



# EDITAL

## Recenseamento Eleitoral

*Rui Eduardo da Glória Centeno, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Loulé:*

**FAZ SABER**, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º, da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1962, terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

**AO ABRIGO DO DISPOSTO NOS ARTS. 1.º E 2.º DA CITADA LEI:**

**São eleitores e, como tal recenseáveis:**

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a) — Curso geral dos liceus;
- b) — Curso do magistério primário;
- c) — Curso das escolas e belas artes;
- d) — Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) — Curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

**A prova de saber ler e escrever faz-se:**

- a) — Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinando pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 13.º da citada Lei.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho, 30 de Dezembro de 1961

O CHEFE DA SECRETARIA,

RUI EDUARDO DA GLÓRIA CENTENO

**A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:**

a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

**A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:**

Pela exibição do diploma de curso, da certidão ou da pública-forma respectiva, perante a comissão de freguesia ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art. 13.º da citada Lei.

**Não podem ser eleitores:**

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;
- 7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os notoriamente careçam de idoneidade moral.

**Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.**

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 243 — 7-1-1962.

**Tribunal Judicial**  
da Comarca de Loulé  
Câmara de falências de Loulé  
ANÚNCIO  
2.ª publicação

No dia trinta e um de Janeiro de mil novecentos e sessenta e dois, pelas dez horas e no local — Rua António José de Almeida, número trinta e oito de polícia, desta vila de Loulé — vão à praça os bens arrolados para a massa falida de Manuel Maurício Gomes dos Santos, que se compõem de cabedais e demais artigos de sapateiro, em parcelas e pelos valores indicados no auto de arrolamento e que serão entregues a quem mais oferecer acima desse valor.

Loulé, 16 de Dezembro de 1961  
O Administrador,  
António Monteiro Baptista  
O Sindico,  
Carlos Manuel da Costa Saraiva

**Ministério da Economia**  
Secretaria de Estado  
da Indústria  
Direcção-Geral dos Combustíveis

**EDITAL**

**Fernando Afonso Vieira Campos**, engenheiro chefe da 3.ª repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis.

**FAZ SABER QUE**, Joaquim Viegas, requereu alvará de licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis sólidos — venda — incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de poeiras e perigo de incêndio, sita na Rua Diogo Lóbo Pereira, 24, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste Edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Avenida Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Lisboa, e Direcção-Geral dos Combustíveis, 22 de Novembro de 1961.

O Engenheiro-Chefe da 3.ª Repartição.

**Fernando Afonso Vieira Campos**

**EDITAL**

**JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS**, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que **MANUEL VIEGAS GUERREIRO** e **ANTONIO VIEGAS GUERREIRO** requerem licença para instalar uma oficina de carpintaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada em Chapa, junto à estrada dos Corcitos, freguesia de Querença, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando a Norte e Poente com a estrada camarária dos Corcitos, Sul com Joaquim Nunes Viegas Santa Rita e a Nascente com Manuel Guerreiro Paulino.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º. (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 21 de Dezembro de 1961

O Eng.º Chefe da Circunscrição,  
**João António da Silva Graça Martins**

**À Indústria**  
hoteleira e similares  
Bom trespassse

Por motivo da avançada idade do seu proprietário e falta de saúde de sua esposa, trespassa-se a casa de pasto denominada «A Económica», sita na Rua 5 de Outubro, 115 e 117 em Aljustrel.

A casa é conhecida de norte a sul do País, por chauffeurs, ajudantes, caixeiros viajantes, etc..

Instalada junto do principal centro mineiro do sul do País. Tem habitação junta. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário da morada acima indicada.

**Prédio novo**  
**VENDE-SE**

EM FARO, no centro da cidade, de grande volume e ricos acabamentos, já alugado, com o rendimento anual de 60.000\$00. — Ótimo emprego de capital.

Trata: Rua Engenheiro Duarte Pacheco, n.º 8 — Telefone 574 — FARO.

**GAGUEZ**

Poderia dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de ótimos resultados. Reeducação-se estudantes em quais quer férias. *Belles Leiria* — Rua Alvaro Coutinho, 50 3.º — Tel. 41500 — Lisboa-1.

**VENDE-SE**

Um bom prédio, situado na Rua da Corredoura com rés-do-chão e 1.º andar, (residência do sr. Padre Cabanita).

Tratar com Clarimundo de Sousa Guerreiro — LOULÉ.

**CASA Vendem-se**

Aluga-se uma casa de construção recente de 6 divisões, com rés-do-chão e 1.º andar, na Rua Pedro Nunes (Campina de Cima) — Loulé.

Tratar com José do Carmo (Campina de Cima) — Loulé.

**ALUGAM-SE**

Duas moradas de casas na Rua Gil Vicente, sendo uma no n.º 37 e outra no n.º 39.

Dão-se todos os esclarecimentos nos n.ºs 39 ou 41 da mesma rua.

**VENDE-SE**

Propriedade no sítio dos Barreiros, a 1 Km da Vila, com 6 geiras de terra de semear, bom rendimento de alfarroba, amêndoa, figo, oliveiras e outras árvores de fruto. Tem casas de habitação e dependências agrícolas.

Nesta redacção se informa.

Em conjunto ou separadamente, os dois prédios que pertenceram a Francisco António Patinha, sítios, respectivamente, na Praça da República e na Rua do Dr. António José de Almeida, desta vila.

Mostra o Dr. Jaime Rua, devendo as propostas ser dirigidas simultaneamente a Alfredo António Martins, Vila Real de Santo António e tenente José Francisco Faustino, Hospital Militar da Estrela, Lisboa, para serem abertas em dia a designar, reservando-se o direito de não se aceitarem se não convierem.

**Em Albufeira**

Trespasa-se ou arrenda-se um café-restaurant no melhor local de Albufeira (próximo do Tunel)

Tratar com Vitor Miguel de Sousa — Telef. 20 e 100 — Albufeira.

**Agradecimento**  
**Emília Campina André**

Sua família, desconhecendo a residência de todas as pessoas que tão dignamente acompanharam a saudosa parente à sua última morada, vem por este meio manifestar-lhes o seu maior reconhecimento, tornando-o extensivo a todos aqueles que, de qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

**VENDE-SE**

No melhor local de Portimão, por motivo de retirada, um prédio de rendimento para 6 a 7 inquilinos, isento por 6 anos, com 3 frentes, 3 pisos e com estrutura para outros, 2 grandes estabelecimentos de grande valor comercial, tendo um deles 4 montas e considerado o melhor do Algarve.

Cede-se uma residência ao comprador.  
Informa José Luís Branco — Telefone 732 — PORTIMÃO.

**SE DESEJA**

**mandar Reparar, Limpar ou Lubrificar**

**a sua máquina de escrever**

**Deve confiá-la ao Técnico habilitado:**

**Joaquim Matiano**

Bairro Municipal, 4

— LOULÉ —

**FARMÁCIA**

Vende-se em Loulé. Nesta redacção se informa.

**VENDE-SE**

Propriedade com amendoeiras, figueiras, oliveiras, e alfarrobeiras, no sítio da Cova (Areiro), que confronta com o sr. Joaquim Mendes.

Tratar com Clarimundo de Sousa Guerreiro — LOULÉ.



# Notícias pessoais

## ANIVERSARIOS

### Fazem anos em Janeiro:

Em 1, os srs. José Manuel Júdice Pontes e Francisco Bita Bota, residente em Lisboa e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Guerreiro de Sousa.

Em 2, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo de Brito Gomes, residente na América do Norte, e os srs. Júlio Fernandes Gonçalves Guerreiro, Francisco de Brito Barracha e Carlos Maria Bolocinha.

Em 3, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Soledade Vilhena Baptista Martins e o menino Francisco da Silva Ferreira.

Em 4, a menina Ana Lucília Fernandes Caeiro, residente em Moura.

Em 6, as meninas Deonilde Morgado Martins, Maria Helena Martins Carrilho e o sr. Sebastião Mendonça, residente em Faro e as sr.<sup>as</sup> D. Maria José Rocha Carapeto Silva Pereira e D. Lucília Bocarelli de Sousa, residente em França.

Em 8, a menina Maria Helena Correia Contreiras e o menino José Manuel Sousa do Nascimento.

Em 9, a sr.<sup>a</sup> D. Laurinda da Ponte Gonçalves Madeira, residente em Vila Real de Santo António, os srs. Eleutério Gomes, e Daniel de Sousa Domingos, residente em Lisboa.

Em 10, a menina Orlanda Maria de Sousa Luís Ramos, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Josefina Guerreiro Rua Frade Lory, o sr. Francisco Andrade Ferreira e o menino André Fernandes Caeiro Moura.

Em 11, o sr. Sebastião Marçal de Castro.

Em 12, as sr.<sup>as</sup> D. Zídia Costa Nordeste dos Santos Vaz, D. Maria Elizabeth Mendes Estevens e D. Cândida de Brito Cecília, residente no Palmelral.

Em 14, a menina Maria Catarina da Franca Rodrigues Cebola, a sr.<sup>a</sup> D. Lúcia Modesto dos Santos Vaz e o menino Vítor Manuel de Sousa Correia.

Em 15, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Quitéria Ramos e o sr. João Aleixo Cebola.

Em 16, os meninos António Vila-Lobos de Carvalho Santos e Carlos Alberto Simão Maia e a menina Maria Amélia Coelho Guia, residente em Grandola.

Em 17, a sr.<sup>a</sup> D. Florinda Maria Aleixo de Sousa, os srs. José Manuel Ferreira e Manuel Sérgio Viegas Gago e a menina Maria Sofia Pacheco Magalhães Pinheiro, residente em Faro.

Em 19, o menino Aristides Leal Alho e D. Lucília Miguel Barão.

Em 20, a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes da Palma.

Em 24, o sr. Padre João Baptista Peres.

Em 25, a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Duarte Barros.

## PARTIDAS E CHEGADAS

A passar as Festas de Natal com sua família, esteve em Loulé, e deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado e dedicado assinante sr. Dr. Francisco de Sousa Inês, assistente da Faculdade de Farmácia de Coimbra.

Acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Vairinhos de Freitas e neto menina Cidália Vairinhos de Freitas Magalhães, esteve em Loulé com curta demora o nosso prezado amigo sr. Pedro de Freitas.

Com curta demora, esteve em Loulé, acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Valentina Garcia de Sousa Ferreira, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Ricardo de Sousa Ferreira, nosso dedicado assinante em Coimbra.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o sr. Tenente António Martins Inácio, nosso prezado assinante em Alcochete.

De visita a sua família, esteve em Loulé, com curta demora, o nosso conterrâneo sr. Odílio Américo Rebelo, funcionário da E. N.

De visita a seu sobrinho, sr. Manuel Guerreiro, estiveram em Paris, as sr.<sup>as</sup> D. Maria do Carmo Coelho e D. Maria da Piedade Nascimento.

Retiraram para Lisboa, onde fixaram residência, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Viegas Barrocal dos

## «PARA TI»

Com a habitual regularidade, continuamos a receber esta excelente revista de modas e bordados, de que é directora e proprietária a sr.<sup>a</sup> D. Sofia Coelho do Nascimento e de cuja distribuição tem o exclusivo a conhecida Agência Internacional, da Rua de São Nicolau, 119, em Lisboa.

Vistosamente impressa a cores, primorosamente orientada e preenchendo cabalmente os fins para que foi criada, cada número constitui um verdadeiro encanto e faz as delicias das senhoras, a quem principalmente se destina.

# Nehru não tem

## o exclusivo da agressão

(Continuação da 1.ª página)

não só não evitando a agressão podendo fazê-lo, como ainda manietando-o, passou a agressor e a aproveitar-se do roubo.

Verdade seja que um outro Governo Britânico já oferecera, ao que até há pouco foi o maior adversário de Portugal em África, o Gugnhanu, uma taça de prata, com dedicatória e tudo, da então rainha de Inglaterra...

Todavia, nesse tempo os polticos ingleses procuravam construir o seu império negro e Portugal era um impedimento...

As palavras de Salazar, que foram a expressão, em linguagem diplomática, daquilo que os portugueses gostariam de ter dito aos seus ex-aliados, não deram aos ingleses, desde a sua Rainha até ao homem da rua, que possuas um pouco de dignidade e respeito pelo carácter de que os feitos da Távola Redonda eram marca tradicional.

Já nos disseram que pela nossa insignificância não molestamos o colosso e que é prêmio de consolação para uso próprio dizê-lo vencido às portas de Goa, como sentenciou o Prof. Salazar.

Tudo depende...

Bem pequena é a minúscula pulga e não deixa de nos importunar arrelatadamente.

Quanto à derrota, é certo que o poderio material de Londres e Washington está intacto hoje, mas a sua atitude revela a fraqueza que é índice e germe de uma falência que acabará por se liquidar como fraudulenta.

A vida dos povos não se mede por dias e por anos, mas por séculos e por isso só o futuro nos mostrará a extensão da derrota anglo-americana.

E a perda de força e de autoridade moral foi sempre, sem dúvida nenhuma, germe de rendição nos alicerces das estruturas materiais.

O argumento da nossa fraqueza faz-nos lembrar o chinês cozinheiro de bordo a quem toda a tripulação molestava e aborrecia sem reacção e que ao ser-lhe, pelo seu único amigo, apontada a sua humilde conformação respondeu: V. está enganado. Eu vingou-me deles todos os dias, cuspiendo-lhes no café antes de os servir.

Pois se mais não podessemos fazer, cuspiamos no chá, no five o'clock tea do Governo de Sua Magestade Graciosa, toda a nossa indignação e o nojo do nosso desprezo.

E os americanos, país sem história, ficam amarrados também às consequências da sua ineptidão de novos rios.

Deste modo, as atitudes pelo cálculo do rendimento em dollars, desses americanos misto de bawqueros judeus e de gangsters sem escrúpulos, que só vêem as oportunidades momentâneas sem saber julgar os homens e os factos, não de ser sementes de perdição.

Vai sendo tradicional associar às incapacidades físicas dos seus dirigentes as limitações de inteligência e de senso de que a falta de preparação dos homens públicos tem dado provas, desde que em 1918 esfrangalharam o império Austro-Húngaro até às imbecilidades do Suez, do norte de África e do anti-colonialismo de pacotilha dos nossos dias.

Seremos talvez como o peão no jogo de xadrez, mas quantas vezes, neste difícil jogo de inteligência e de previsão, o peão tem valor para evitar cheque-mate ao rei.

José António Gomes, também proprietário naquele sítio.

Contando 77 anos de idade, faleceu em casa de sua residência nesta vila, no passado dia 31, o sr. Manuel de Sousa Rico, industrial de padaria, que deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Antónia Correia Roque Rico, e era pai da sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Rico Santana, sogro do nosso prezado assinante e amigo sr. Virgílio Santana, proprietário da «Garagem Lisbonense» desta vila e avô da sr.<sup>a</sup> D. Zélia Rico Santana Machado de Andrade, casada com o sr. Eng.<sup>o</sup> Reinaldo Machado Andrade, residentes em Lourenço Marques; das meninas Almerinda Rico Santana e Rosália Rico Santana, e do sr. Hamilton Rico Santana, em serviço militar em Angola.

Em casa de sua residência, no sítio de Monte das Figueiras de Baixo (Loulé), faleceu no passado dia 3 do corrente a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Sousa Pires, que contava 83 anos de idade e era viúva do sr. José da Palma, mãe da sr.<sup>a</sup> D. Francisca da Palma de Sousa Pires, sogra do nosso prezado assinante sr. José Teixeira de Sousa e avó da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Palma Teixeira, D. Maria Pires Teixeira, D. Maria de Sousa Teixeira e D. Isabel da Palma Teixeira.

As famílias enlutadas endereçam sentidas condolências.

# Bodo aos pobres

No cumprimento dos seus beneméritos objectivos, a Comissão Municipal de Assistência distribuiu no passado dia 23, no Centro de Assistência Polivalente, um bodo de Natal, constituído por: pão, massa, Bacalhau, batatas, chourico, toucinho, açúcar e café, de que beneficiaram 510 famílias necessitadas de Loulé, contribuindo assim para que tivessem um Natal mais alegre e confortável.

Aquele prestante organismo oficial, cuja existência passará despercebida a uma elevada percentagem de louletanos, cumpre assim a sua nobre missão de aliviar as dificuldades dos que carecem de auxílio, mormente numa quadra do ano em que a solidariedade entre os homens se manifesta de forma mais evidente.

Além da acção da Comissão Municipal de Assistência não se limita à quadra do Natal, pois a sua principal missão é conceder aos pobres e indigentes todo o auxílio possível que, através de inquéritos, se manifesta no pagamento de rendas de casas, subsídios por doença, pagamento de remédios, transportes a doentes que careçam de ser internados, etc., etc.

Apesar da assistência que vem prestando ser já volumosa, constata-se que no decorrer do corrente ano, alargará, decididamente, a sua acção às freguesias rurais do concelho, onde até aqui se tem prestado uma assistência somente esporádica.

## Recenseamento Militar

### AVISO

Pelo Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 4 foram enviados às Câmaras de todos os Concelhos do Distrito de Faro, para afixação nas freguesias, os Editais do Ministério do Exército com instruções para o recenseamento militar no ano de 1962, em todo iguais aos afixados no ano findo.

Julga-se conveniente salientar no mesmo Edital, o seguinte:

Todos os mancebos que completam 20 anos de idade no ano de 1962 e bem assim os que não tendo ainda ultrapassado a idade de 45 anos, não hajam sido incluídos em recenseamentos anteriores, são obrigados a fazer a respectiva declaração, durante o mês de Janeiro, na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho onde residirem.

Os mesmos indivíduos que residam há mais de um ano em concelho que não seja o da sua naturalidade (excepto os internados em reformatórios ou colónias correcionais), podem requerer para serem inscritos no mapa de recenseamento respeitante ao Concelho da sua residência.

O requerimento a que devem juntar o atestado de residência (passado pela Junta de Freguesia, nos termos do Código Administrativo) e a certidão de nascimento narrativa (que pode ser substituída, para efeito de prova, pela apresentação do bilhete de identidade), será dirigido ao Chefe da Secretaria da Câmara Municipal e entregue durante o mês de Janeiro.

## Almonico Português

Desta importante organização industrial, com sede em Estarreja, recebemos um vistoso calendário para 1962, com 12 belas aguarelas de motivos rústicos da nossa terra e com fluidativos esclarecimentos sobre a utilização dos adubos.

Pela gentileza da lembrança os nossos agradecimentos.

## Noticias de ALTE

Foram eleitos os Corpos Gerentes da Casa do Povo de Alte, para o triénio de 1962/64, com a seguinte constituição:

**Assembleia Geral:** José Cavaco Vieira, Luís da Palma Madeira e António Gonçalo Madeira.

**Direcção:** Analide Martins Lourenço, Plácido de Sousa Vieira e Francisco Rodrigues Madeira.

Faleceram recentemente as seguintes pessoas desta freguesia: Francisco Martins Ameixa, com 89 anos de idade; João Casimiro, do sítio do Montinho, com 65 anos de idade; Manuel Gonçalves, do Monte de Buxo, com 82 anos de idade; Joaquim Martins Bexiga, de Benafim, com 78 anos de idade; Joaquim Simões Mogo, de Alte, com 85 anos de idade; Odília Casimiro de Sousa Nunes, de Benafim Pequeno, com 35 anos de idade; Francisco Joaquim Guerreiro Pinólas, de Santa Margarida, com 79 anos de idade; Sebastião Cavaco, de Aguas-Frias, com 69 anos de idade; Maria da Piedade Pires, conhecida por «Maria de Loulé», do sítio da Jolla, com 84 anos.

# Viação perigosa

Atravessar uma rua exige sempre um mínimo de cautela e atenção e no entanto nota-se a cada momento as pessoas passearem despreocupadamente pelo centro das ruas sem repararem que, quando menos esperam, pode surgir um veículo a provocar um desastre de funestas consequências, principalmente quando se fazem gestos de hesitação que, desorientando o condutor do veículo, podem tornar inevitável a colisão.

E foi o que aconteceu na noite de 16 de Dezembro quando 3 indivíduos se lembraram atravessar a Avenida José da Costa Mealha no momento em que passava o automóvel do sr. David de Brito conduzido pelo sr. José Grazina Mendonça, de 36 anos, natural de S. Brás de Alportel e residente em Évora.

Só repararam no automóvel quando este já se encontrava perigosamente perto e por isso fizeram gestos de hesitação de que resultaram ter sido apanhados de frente o sr. Joaquim Martins Laginha que foi projectado a razoável distância e depois mortalmente atropelado pelo mesmo automóvel que só parou a 28 metros do choque devido a avaria nos travões.

Tomou conta da ocorrência o agente da P. V. T. desta vila sr. António José Monteiro Martinho que entregou o motorista ao Tribunal de Loulé.

O sr. Joaquim Martins Laginha, cuja morte foi muito sentida, contava 66 anos de idade, e deixava viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade Guerreiro e era pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria Celeste Guerreiro Laginha e dos nossos prezados assinantes e amigos srs. António Guerreiro Laginha, funcionário da Agência de Loulé do Banco do Algarve e Joaquim Guerreiro Martins, residente em França.

A família enlutada endereça «A Voz de Loulé» sentidas condolências.

## Boas Festas

Tiveram a amabilidade de endereçar cumprimentos de Boas Festas à «A Voz de Loulé», gentileza que muito agradecemos; e gostosamente retribuimos, às seguintes entidades: Conselho de Administração da CIESA — Publicidade Portuguesa, Lda.; Transportes Aéreos Portugueses; Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva; Banco Nacional Ultramarino; Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho; Gerência do Hotel Miraparque; Comandante e Corporação da P. S. P. de Faro; Associação S. Mútuos «Protectora dos Artistas» de Faro; Direcção da «Casa dos Rapazes» de Faro; Robbialsac Portuguesa e também os srs.: Dr. Ventura Rocheta Gomes; Fernando Trindade Correia Viegas, da Venezuela; Manuel Henrique Barros Canelas, Luan-da; João Damasceno Covão; a artista Maria Pereira e a nossa assinante sr.<sup>a</sup> D. Joaquina de Sousa Ramos.

## Ecos de Almancil

### CASAMENTOS

Na igreja de S. Lourenço (Almancil) efectuou-se no passado dia 24 de Dezembro, a cerimónia do casamento da sr.<sup>a</sup> D. Otília Fernandes Pereira, prendada filha do sr. Francisco Pereira Fazenda e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Enília, proprietários em Almancil, com o sr. Manuel José Mendes Barreiros, industrial em Caracas, (que foi representado por procuração pelo pai da noiva) filho do sr. João de Sousa Barreiros e da sr.<sup>a</sup> D. Glória Rombinha, também residente naquela cidade Venezuelana.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo o sr. José Rosa das Casas e a sr.<sup>a</sup> D. Lúcia dos Santos Viegas e por parte da noiva o sr. António José Mendes Serafim e a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Santos Viegas.

Os nossos parabéns e votos de felicidade conjugal.

No passado dia 31, realizou-se na Igreja de S. Lourenço, de Almancil, o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Odete Bota Coelho, filha da sr.<sup>a</sup> D. Antónia Mendes Bota e do sr. Manuel João Coelho residentes em Almancil, com o sr. Manuel António Gaspar, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Sacramento Gaspar e do sr. João Gaspar, de Vermoil (Pombal).

Apadrinharam o acto, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Carmina dos Santos Gaspar, D. Maria Trindade Pinto Nunes, e os srs. Dr. Manuel Mendes Gonçalves e Aires Gaspar.

Aos noivos, a quem desejamos muitas venturas, seguirão brevemente para Sidney (Austrália) onde fixarão residência.

## Estação Meteorológica de QUARTEIRA

Temperatura média da 2.ª quinzena do mês de Dezembro:  
Do ar: máxima 16,2; mínima 10,4. Agu. ado mar 14,6.

## PERDEU-SE

Nesta vila, uma carteira de plástico com cartas de condução e de bicicleta (em nome da Manuel Filipe Gregório Rodrigues — Carrasqueira — Salir) e livrete de automóvel com matrícula DG — 15-77.

Gratifica-se a quem entregar nos postos da P. S. P., G. N. R. ou P. V. T., de Loulé.

## FARMÁCIA

Vende-se em Alte. Tratar com José Dias Teixeira — Rua Garcia da Horta, 15 — LOULÉ.